

**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

## **REPENSANDO A EDUCAÇÃO MUSICAL INCLUSIVA: A CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DISLEXIA NA ESCOLA REGULAR**

**SILVA, Letícia (PPGARTES/ UFPA)**  
**DEFREITAS, Áureo (PPGARTES/ UFPA)**

### **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa parte da ideia de estabelecer a interação do ensino de artes/música, ministrados em escolas regulares, buscando fomentar a compreensão e discussão de como está desenvolvido e quais as dificuldades enfrentadas por educadores de artes em sala de aula, principalmente, quando estes se deparam com um aluno disléxico; visto que a “arte tem enorme importância na mediação entre os seres humanos e o mundo, apontando um papel de destaque para arte-educação: ser a mediação entre a arte e o público” (BARBOSA, 2009, p. 13).

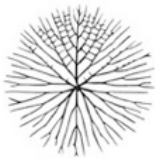
A Educação Musical é de grande importância para o desenvolvimento do indivíduo, por ser uma mediadora quanto às habilidades verbais, mentais, físicas, emocionais e sociais. Contudo é possível fazer a relação entre a música como estímulo ambiental e o desenvolvimento cognitivo, possibilitando assim o desenvolvimento da linguagem e escrita para o disléxico, visto que por meio da educação musical pode-se proporcionar uma ampliação da qualidade de vida, como também através dela podem ser desenvolvidas capacidades motoras, sensoriais e sociais do indivíduo (GAINZA, 1988; OVERY et al, 2003; EMMERSON, 2013)

Partindo desse pressuposto o lugar experimental de mediação da arte pode ser a sala de aula, sendo está transformada em um laboratório, possibilitando assim a aprendizagem tanto para o aluno quanto para o professor, permitindo a ambos experiências vivenciadas relacionando arte/ música com a inclusão. Nesse sentido, este trabalho surge da necessidade de oportunizar e esclarecer profissionais da área de artes com formação em educação musical, a respeito sobre o que é a dislexia? Como está se manifesta? Se a mesma ocorre na mesma proporção no mundo? E qual a relação desta com a aprendizagem e letramento? Quais são as possíveis diretrizes que podemos estabelecer para auxiliar ao aluno com dislexia? Quais estratégias devem ser consideradas durante o processo de aprendizagem do aluno com dislexia? E como a música pode ser um caminho facilitador no processo de desenvolvimento da linguagem de disléxicos?

A fim de sugerir a construção de uma proposta de capacitação para professores na inclusão de alunos com dislexia na escola regular, busca-se alcançar os objetivos discutidos, no intuito de auxiliar por meio de práticas musicais inclusivas o aluno com dislexia e o professor.

### **METODOLOGIA**

Está pesquisa, representa um estudo exploratório e busca compreender as necessidades dos alunos com dislexia, no ambiente da escola regular. Para alcançar



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARA  
AMAZÔNIA**

uma proposta de capacitação a professores destacando a importância e contribuições que este possui ao proporcionar a adaptação de metodologias que atendam às necessidades de estudantes com dislexia, assim como na capacitação destes profissionais interessados na educação musical inclusiva, será realizada uma revisão bibliográfica com objetivo de coletar, fundamentar e estruturar os materiais que serão utilizados durante a coleta de dados.

**Ações Metodológicas: Curso de Capacitação:** Na intenção de melhorar a qualidade de vida de indivíduos com dislexia é que se propõe através deste projeto um “Curso de Capacitação” – para professores de Artes com formação em Música e/ ou Ed. Especial da escola regular” onde será realizado no Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA e em uma escola municipal, com profissionais de uma escola de ensino regular dos municípios de Ananindeua e/ou Belém. Sob a direção geral do prof. Orientador deste projeto, o curso contará com o suporte de profissionais de diferentes áreas, como: educação musical, fonoaudiologia, psicólogo, e pedagogia para auxílio na execução, ou seja, com a estrutura necessária para a realização desta pesquisa promovendo a capacitação dos profissionais da rede regular na área da educação musical inclusiva.

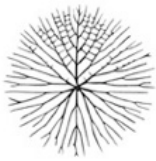
**Interlocutores da Pesquisa:** Participarão deste estudo professores das áreas de Arte, preferencialmente música e da Educação Especial Inclusiva, das redes municipais e/ ou estaduais dos municípios de Ananindeua e/ou Belém.

**Critérios de Inclusão:** Participarão desta pesquisa os profissionais efetivos/ ou temporários das redes de ensino municipal e/ ou estadual regularmente matriculados nas Secretárias de Educação dos municípios de Ananindeua e/ ou Belém atuantes em sala de aula, pré-selecionados para a pesquisa. Será solicitado a assinatura do TCLE obrigatoriamente.

**Critérios de Exclusão:** Não será permitida a participação de profissionais efetivos/ ou temporários das redes de ensino municipal e/ ou estadual regularmente matriculados nas Secretárias de Educação dos municípios de Ananindeua e/ ou Belém que não estão atuantes em sala de aula, e que não apresente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado.

#### **Procedimentos Éticos da Pesquisa:**

Comitê Ético: O estudo em questão será submetido ao comitê de ética e pesquisa através da Plataforma Brasil, por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, e ser um dos critérios exigidos para sua realização, visto que está estabelece a segurança ética de relação entre as partes envolvidas na pesquisa. Tal aspecto promove a formalização da pesquisa e a permissão para a utilização dos dados coletados na pesquisa preservando a identidade dos participantes que se propuseram a participar da pesquisa. No procedimento para aquisição dos aspectos éticos o projeto



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPA**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

de pesquisa será apresentado aos interlocutores de pesquisa solicitando sua autorização para a coleta de dados que ao concordarem assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): Será solicitado aos participantes da pesquisa a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Consentimento de Autorização de filmagem, pois os materiais audiovisuais decorrentes das sessões filmadas serão de uso exclusivo para a supervisão, não sendo divulgados a terceiros para quaisquer outras finalidades. Os relatórios decorrentes das observações em campo e avaliações serão disponibilizados para o PPGARTES/ UFPA, resguardará o anonimato dos participantes envolvidos não sendo mencionadas nomes, informações ou identificações (descritas ou audiovisuais) que levem à identificação dos mesmos.

**Local de Pesquisa:** Laboratório Experimental de Educação Musical (LEEM). O Curso de Capacitação ocorrerá no Laboratório Experimental de Educação Musical (LEEM), localizado no Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) da Universidade Federal do Pará (UFPA). E escolas regulares do município de Ananindeua e/ ou Belém.

**Instrumentos e Técnicas:**

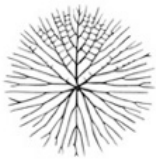
Anamnese Inicial/ Final: Serão realizadas a anamneses: Inicial e Final, de cada profissional participante da pesquisa, com o intuito de observar e analisar a prática de ensino do professor antes e após o curso de capacitação. Os alunos disléxicos, também irão participar das anamnese para observar e analisar o desenvolvimento de aprendizagem inicial e final do aluno com dislexia.

Palestras a ser realizadas: Serão realizadas palestras durante o curso de capacitação com o intuito, especialmente de esclarecer a respeito sobre a dislexia e estudos teóricos e práticos relacionados a mesma, sendo focado para a postura do professor em sala de aula abordagens como: 1) O que é a dislexia?; 2) Qual a conduta adotada pela escola para atender as necessidades do aluno com dislexia?; 3) Como professores e alunos lidam com crianças com dislexia?; 4) Como dissociar o aluno disléxico do fracasso escolar? e 5) Como professores podem ser mais capacitados e de que forma capacitá-los para lidar com alunos com dislexia? 6) Quais os benefícios da educação musical para disléxicos?

Tiposcópio: O Tiposcópio é uma Tecnologia Assistiva<sup>1</sup> que será utilizada com os profissionais das classes de treinamento 1 e 2, para facilitar a visualização e leitura do

---

<sup>1</sup> Tecnologia Assistiva é a área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, estratégias, práticas, metodologias, e serviços que tem como finalidade promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, dificuldades de aprendizagem, incapacitadas com mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (GASPARETTO et al., 2009).



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

trecho da música ou texto no qual será estudado. Este será confeccionado com papel cartão colorido, e terá dois tamanhos diferentes de janelas (aberturas) um mais estreito e outro mais largo, sendo fixado à apostila com presilhas.

Placas Didáticas: As placas didáticas serão usadas nas formações durante as aulas, com o intuito de auxiliar na visualização e compreensão da avaliação.

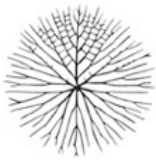
Avaliação da Frequência: A avaliação da frequência será realizada para assegurar o andamento da pesquisa, assim como verificar o desempenho do profissional quanto à frequência e o aproveitamento deste em sala de aula. A frequência às aulas e as demais atividades será obrigatória e permitida somente aos profissionais das redes municipais das áreas de arte/ música e / ou educação especial. Está será assinalada com as sinalizações: P (presente), F (falta), A (atraso) e J (falta justificada). No momento da intervenção na escola municipal e/ou estadual, também será realizada a frequência dos alunos com dislexia. E para identificação dos alunos com dislexia, esses terão o símbolo asterisco (\*) acrescentado ao final de seu nome na lista de frequência, caso seja necessário tal informação ao professor durante o processo de aprendizagem.

Avaliação de Relatórios: Esta avaliação consistirá em verificar as ocorrências em sala de aula, assim como dos profissionais faltosos ou atrasados. A mesma será composta por 5 questionamentos objetivos no qual o profissional ao término de cada encontro de aula imediatamente o preencherá.

***Avaliação do Questionário de Pesquisa: Roteiro de Entrevista semiestruturado: será realizado o levantamento de informações sobre dados sociodemográficos, aspectos educacionais do professor, e preferências e história de relação com sons e músicas no conteúdo de arte: a) Observações de Campo de Regência e Relatórios Diários: observar e verificar a prática do professor após capacitação do curso de treinamento, o que está sendo aplicado ou não? Quais as dificuldades? Possíveis sugestões para melhoria do processo?; b) Avaliação do desempenho do aluno disléxico: objetiva verificar o desenvolvimento deste aluno após as adequações e considerações realizadas pelo professor depois das orientações elencadas no curso de treinamento; c) Avaliação do desempenho do Professor: objetiva identificar o desenvolvimento deste antes e após as adequações e considerações realizadas do curso de treinamento, o que está sendo aplicado ou não? Quais as dificuldades?.***

**Análise dos dados:** Os dados obtidos nesta pesquisa serão transcritos literalmente, categorizados e analisados juntamente com os documentos evocados na pesquisa. Para análise dos conteúdos, as respostas serão agrupadas em blocos e separadas em

---



categorias de análise de acordo com os objetivos específicos. Será analisada a percepção dos interlocutores envolvidos nas concordâncias e discordâncias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados alcançados, serão apresentados após a coleta de dados e da revisão da literatura, ressaltando a importância e a necessidade de sugerir a construção de uma proposta de capacitação para professores na inclusão de alunos com dislexia na escola regular, para promoção do desenvolvimento do aluno disléxico e do professor. Visto que ao fazer a relação da Dislexia ao contexto de educação inclusiva, deve-se atentar para alguns aspectos a serem considerados, como o fazer educacional do educador e as ações que este deve ter perante determinado contexto inclusivo.

Contudo a inclusão demanda uma reestruturação do sistema de ensino objetivando que a instituição se torne aberta às diferenças e competente para trabalhar com todos os professores e profissionais envolvidos, sem distinção de cor, classe, gênero ou características pessoais, como transtornos e necessidades específicas (CAMPBELL, 2009, p. 136).

## **CONCLUSÕES**

Repensar uma educação musical inclusiva pode vir a ser uma forma de motivar e oportunizar a compreensão desta como uma tentativa de estimular o aprendizado de alunos com dificuldades e/ ou os transtornos de aprendizagem no sistema educacional, viabilizando e assegurando o acesso de seus direitos. Permitindo assim, que todos sejam cidadãos de direito nas escolas regulares, bem-vindos e aceitos, formando parte da vida desta comunidade. Ao identificar um transtorno de aprendizagem no âmbito educacional é fundamental analisar e compreender quais são os mecanismos específicos que sustentarão a efetivação do atendimento ao aluno disléxico e subsidiarão o trabalho docente no ensino fundamental. Contudo deve-se aprender a conviver e a interagir com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes para alcançar a ampliação de valores éticos, como a dignidade do ser humano, o respeito ao outro, a igualdade e a solidariedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Musical Inclusiva; Capacitação de Professores; Música e Dislexia; Inclusão na Escola Regular.

## **REFERÊNCIAS**

- BARBOSA, Ana Mae. COUTINHO, Rejane Galvão. Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: Ed. UNESP. p. 13-51, 2009.
- CAMPBELL, Selma Inês. Múltiplas faces da Inclusão. RJ; WAK, Ed. 2009.
- EMMERSON, J. *The effects of music training on dyslexia: A selected literature review. Education Matters*, 1(2), p. 52-64, 2013.
- GAINZA, V. Hemsy de. Estudos de Psicopedagogia Musical. São Paulo: Summus, 1988.
- OVERY, K. NICOLSON, R.I. FAWSETT, A. and CLARKE, E.F. *Dyslexia and Music: Measuring Musical Timing Skills. Dyslexia* 9: 18–36, 2003.